



Mercado Central

o núcleo da Feira

A proposta de intervenção para o mercado central tem como principal premissa recuperar o protagonismo do pátio e das edificações originais na paisagem urbana e na dinâmica da Feira.

O pátio central, livre das ocupações não originais, passa a ser dedicado a eventos, reuniões, exposições, apresentações musicais, feiras itinerantes e à circulação livre dos feirantes e fregueses.

Os galpões históricos, com suas coberturas em duas águas, telhas cerâmicas, frisos e mãos francesas ornamentadas em madeira, serão recuperados e qualificados para abrigar as unidades de venda que atualmente obstruem o pátio e espaços de circulação e demais usos definidos no programa. As balustradas serão restauradas e os terraços dos quais fazem parte serão recuperados e qualificados para receber áreas de alimentação e convivência.

infraestrutura

Além da recuperação das edificações e a desobstrução dos espaços, uma parte essencial da intervenção no mercado se refere à infraestrutura de instalações, necessárias à funcionalidade e à salubridade dos espaços: sistemas de drenagem, esgoto, instalações hidráulicas e elétricas e sistemas de iluminação compatíveis com os usos (novos e existentes) do local.

qualificação das unidades de venda e permanência dos feirantes

Os feirantes que atualmente têm unidades de venda no mercado serão mantidos no local. As bancas que atualmente ocupam o pátio central serão realocadas para os compartimentos internos dos galpões ("boxes"), tais espaços - que hoje estão fechados ou subutilizados como depósitos - serão renovados e qualificados, com as instalações necessárias para atender às demandas sanitárias relacionadas ao programa, em especial à comercialização de carnes, vísceras e afins.

As bancas que circundam os galpões do mercado, em geral precárias e sem infraestrutura, serão substituídas por novas unidades (móveis e fixas), com tipologias variadas, a fim de atender às diversas demandas dos feirantes.

As bancas fixas (também em configurações variadas), serão destinadas prioritariamente ao comércio de carnes, vísceras, e outras que demandam instalações específicas (balcões refrigerados, instalações de drenagem, esgoto, água e elétrica, equipamentos de refrigeração, etc).

nova cobertura

A fim de recuperar o protagonismo do mercado central na paisagem, propõe-se retirar a cobertura metálica existente e substituí-la por tendas coloridas, fixadas por meio de estruturas tensionadas. A nova cobertura, além de trazer luz e ventilação ao pátio central e revelar a arquitetura dos galpões, oferece proteção do sol e da chuva.

setorização e programa

A quantidade e a diversidade de temas das unidades de venda existentes serão mantidas na nova configuração, com novas bancas (móveis e fixas), equipadas com a infraestrutura necessária, conforme o uso.

conexões urbanas

A requalificação do mercado, com a liberação do pátio e dos eixos de circulação permite não apenas reforçar a centralidade do espaço em relação à Feira, mas também contribuir para as conexões urbanas entre as ruas e demais equipamentos e espaços de interesse: armazéns, cassino, edifício e largo do pau do meio.

